

ELEIÇÕES

PT evita o clima “já ganhou”

Lula adota cautela e busca ampliar alianças até com legendas que votaram pelo impeachment de Dilma Rousseff em 2016

» MICHELLE PORTELA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato do Partido dos Trabalhadores (PT), mudou o tom nas tratativas com os militantes sobre a corrida eleitoral de 2022 contra o seu principal adversário, o atual presidente Jair Bolsonaro (PL). “Não existe essa de já ganhou”, disse Lula durante evento com mulheres realizado em São Paulo, na última quinta-feira (10/3).

Na ocasião, Lula disse ainda que não será um pleito fácil, apesar de o petista liderar as pesquisas de intenção de votos. Ele defendeu o diálogo com políticos de diversos partidos e orientações ideológicas, mesmo aqueles que no passado divergiram do PT.

“Eleição a gente só sabe o resultado depois da apuração, então vamos precisar ter muita habilidade de construir as nossas alianças, de conviver com pessoas. Tem gente que fala ‘pô, Lula, mas você conversou com pessoas que votaram no impeachment’. Se eu não for conversar com um cara que votou no impeachment, eu vou deixar de conversar com pelo menos 400 deputados”, falou.

A construção do processo eleitoral mobiliza políticos e militantes petistas em todo o país. Apenas para citar um exemplo, recentemente o petista fez escala em Manaus, onde encontrou com o vice-presidente da Câmara dos Deputados, Marcelo Ramos (PSD), o deputado federal petista José Ricardo (AM), a ex-senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB), para prometer defender a Zona Franca de Manaus (ZFM).

Janela partidária

De acordo com o ex-ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto de Carvalho, a “unidade ampla” com

Ricardo Stuckert



Alckmin e Lula: ampliação de alianças visa compensar a perda de hegemonia do PT entre as esquerdas e a rejeição a Lula

partidos e políticos avança, mas a federação do PT, PCdoB e PV deverá parar por aí. PSol e Rede anunciaram a federalização, enquanto o PSB deve optar por uma coligação. “Só vamos decidir a federação após o fim do período da janela partidária”, explicou o graduado petista.

A questão com o PSB se resolveu, de acordo com Carvalho, com protagonismo do próprio Geraldo Alckmin. O ex-governador de São Paulo pelo PSDB, que usou as redes sociais para dizer que a filiação aos socialistas não estava tão acertada assim, contrariando tuíte do presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira.

No último dia 7, porém, Alckmin registrou a retomada

do diálogo com o PSB. “Hoje pela manhã tomei um bom café com o presidente do PSB, Carlos Siqueira, ao lado de João Campos, Márcio França e Jonas Donizete. A reunião foi muito produtiva e provou haver convergência política e vontade de união em benefício do país”, disse Geraldo Alckmin, no Twitter.

Márcio França é ex-governador de São Paulo, foi vice de Alckmin. Donizete é ex-prefeito de Campinas, segundo maior colégio eleitoral paulista.

Carvalho busca explicar a estratégia de Alckmin. “A única coisa certa é que ele será o candidato a vice-presidente, mas ele não quer entrar numa

fría. Não quer ir para um partido que cause problema para isso”, explica Carvalho, ressaltando que o bom relacionamento entre candidato a presidente e vice na chapa petista acalmou os ânimos. “Ali deu casamento. Os dois defendem a democracia. Alckmin, embora tenha feito oposição ao PT desde sempre, também defende a democracia e pode, sim, ajudar a unificar o campo democrático”, argumenta Carvalho.

O ex-ministro também prevê uma disputa dura. “Será uma campanha difícil, mas vamos jogar pesado com nossos candidatos, a militância e tudo o que temos. Em condições

normais, o Lula ganha, mas o risco são os golpes”, afirma. Carvalho ressalta o papel da Justiça Eleitoral nesse contexto. “Com certeza, muito dependerá deles, quanto ao acompanhamento e fiscalização do processo eleitoral.”

PSol é dúvida

Alguns parlamentares petistas ainda têm expectativa de que Guilherme Boulos (PSol) retire a sua candidatura ao governo de São Paulo e apoie a campanha de Haddad. Em troca, o PT oferece apoio a Boulos nas eleições de 2024, em uma eventual candidatura à prefeitura paulistana.

Em entrevista ao **Correio**

durante o Ato pela Terra contra o Pacote da Destruição, em Brasília, Boulos disse que já se decidiu. “Lula é o candidato que tem as melhores condições de derrotar Bolsonaro. E eu apoio Lula”.

Mas o PSol não é apenas Boulos. Para o cientista político Ismael Almeida, a estrutura partidária do PT pode ser um trunfo nas negociações de apoio a candidatura de Lula. “O que atrai uma possível aliança é a estrutura partidária do PT, um dos maiores partidos do Brasil. Então eles têm uma estrutura grande, com muito recurso de fundo partidário e também terá fundo eleitoral, tempo de TV”, observou.

Por outro lado, Almeida analisa que existe uma centralização do poder na figura do Lula dentro do PT, o que pode ser um fator a dificultar as negociações. “Isso é consequência da forma de fazer política que o Lula fez durante todos esses anos, impedindo que outras lideranças da esquerda, até mesmo dentro do próprio PT, tivessem um lugar ao sol, né? É um problema que o PT cultivou por anos.”

Na avaliação de Ismael Almeida, o tempo extenso das negociações reflete uma perda de hegemonia do PT dentro da esquerda, o que deve ser explorado por adversários de Lula.

“Essa desunião atrapalha muito o Lula e por consequência favorece seus concorrentes. Para o cenário político, passa a mensagem de que o Lula não é mais unanimidade dentro da esquerda. Antes ele falava e a água parava. Agora já não é mais assim”, observa Almeida.

Diante desse cenário, o especialista avalia que a concessão de candidaturas regionais pode ajudar nas negociações: “Há regiões e estados importantes que o PT insiste em apresentar candidatos, de modo a manter o poder junto com outras siglas. Então isso provoca resistência delas em fechar a aliança presidencial”, finaliza.

GOVERNO

Presidente-candidato cai na estrada

» INGRID SOARES
» DEBORAH HANA CARDOSO

Atento à reeleição e à agenda de aliados, o presidente Jair Bolsonaro (PL) marcou uma série de viagens pelo país e ao exterior com o objetivo de criar pautas positivas. Particularmente no Nordeste, onde Bolsonaro enfrenta desvantagem eleitoral, estão no foco do Planalto as entregas dos ministérios do Desenvolvimento Regional de Rogério Marinho, Infraestrutura de Tarcísio de Freitas e Agricultura de Tereza Cristina.

No dia 18, o chefe do Executivo tem viagem prevista para o Acre, onde haverá entrega de títulos de terras pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). No dia 23, o presidente vai a Parnamirim (RN) para inaugurar a expansão do sistema de trens urbanos. O

fortalecimento da agenda vem na esteira da possível candidatura de Marinho a senador pelo estado. Se confirmada, será a quarta ida de Bolsonaro ao Rio Grande do Norte. A terceira visita foi em fevereiro, quando o chefe do Executivo participou da cerimônia da transposição do Rio São Francisco ao RN.

No dia 30, Bolsonaro desembarcará em Baixa Grande no Rio de Janeiro, sul do Piauí, conforme o anúncio do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira. O também presidente do PP será beneficiado pela visita ao estado. Ciro desistiu de concorrer ao governo, mas busca o controle do Piauí por meio da candidatura do ex-prefeito de Teresina Silvio Mendes (PSDB) — a ex-esposa de Ciro e deputada Iracema Portella (PP) deve concorrer como vice.

No Piauí, Bolsonaro participará da inauguração, na fazenda

Ipê, do empresário Ricardo Faria, de uma antena 5G Agro, tecnologia que proporciona internet de maior qualidade e pode ajudar na produção e desenvolvimento do agronegócio — a primeira do país.

Na agenda ainda está Belo Horizonte, em Minas Gerais, e já afirmou que pretende ficar de três a quatro dias em uma viagem de trem, na Ferrovia Norte-Sul, para inaugurar o que chamou de “resurgimento do modal ferroviário brasileiro” que operará no Maranhão, Tocantins, Goiás e São Paulo.

Segundo o presidente, a agenda deve ocorrer em março ou “no máximo” em abril. O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, deve acompanhá-lo, assim como a bancada mineira. Há um esforço de suscitar o nome e realizações de Tarcísio de Freitas à frente da pasta no Sudeste, já que ele é apontado como pré-candidato ao governo de São Paulo.

Roteiro internacional

O itinerário do presidente também engloba viagens ao exterior. Em abril, ele irá à República Dominicana e à Guiana — este último, visitaria em fevereiro, mas retornou devido ao falecimento de sua mãe, Dona Olinda. Em junho, comparecerá à conferência pela democracia em Los Angeles, nos Estados Unidos, promovida pelo presidente americano, Joe Biden. Para encerrar, em setembro, pretende fazer o discurso tradicional de abertura dos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas.

O cientista político Valdir Pucci, critica os propósitos que definem as viagens oficiais do presidente-candidato à reeleição. “Qual o motivo dele ir à Guiana? Não há nada muito estratégico para o Brasil. Muitas

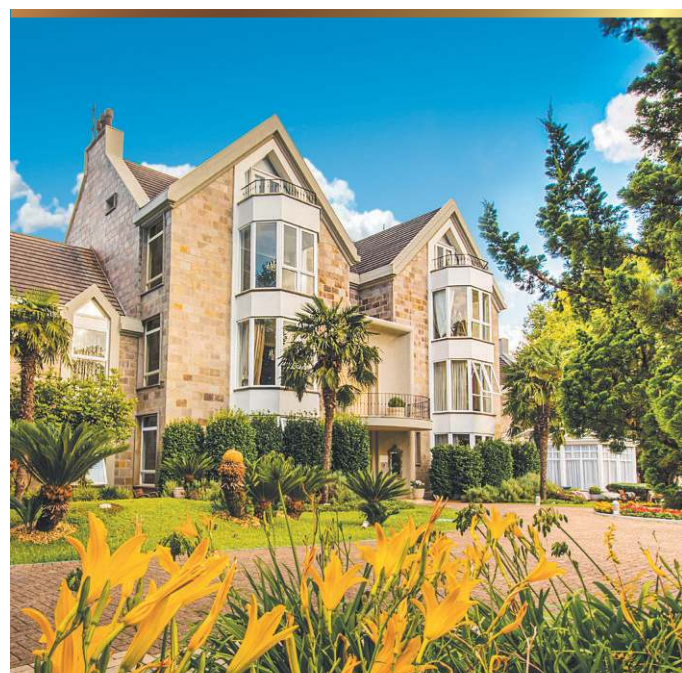
ED ALVES/CB/DA.PRESS



Bolsonaro recebe resgatados da Ucrânia: entregas do governo

viagens do presidente se convertem à nada”, reclama. Segundo informações divulgadas pelo governo, o foco da viagem à Guiana é a cooperação econômica diante das descobertas recentes de petróleo e gás na região. “O

presidente e sua equipe se guardam para que a imprensa não associe suas viagens à uma campanha antecipada para que não pese na Justiça Eleitoral. Ele precisa ir inaugurar uma antena 5G?”, questiona Pucci.

CASTELO SAINT ANDREWS
“UM PEDACINHO DA EUROPA NO BRASIL”

Localizado em Gramado, na encantadora Serra Gaúcha, o Castelo Saint Andrews é o único Exclusive House do Brasil. É referência de hotelaria com altíssimo padrão na América Latina e membro Relais & Châteaux de hotéis de luxo. Possui 3 tipos de acomodações exclusivas sendo: 11 suítes no Castelo, 8 no Mountain e 3 suítes na Mountain House “Uma nova tendência mundial em hospedagem”.

Para hospedagens de 2 a 7 noites incluímos: Traslado privativo (aeroporto/hotel/aeroporto - Porto Alegre ou Canela - voos regulares e privados), welcome drink na chegada, serviços de mordomos e concierges, café da manhã menu degustação, chá da tarde inglês², jantar menu Surprise do Chef e jantar harmonizado, noite de pizzas gourmet¹, terapia relaxante². Visitas: Vinícola Jolimont com degustação², Cristais de Gramado, Geo Museu e Vale dos Vinhedos (passoie opcional).

(¹somente 4e 7 noites / ²somente 7 noites)

Programação completa dos Feriados: Páscoa (14 a 17/04) e Tiradentes (21 a 24/04) vide site.

RESERVAS E INFORMAÇÕES: (54) 3295-7700 / 99957-4220
saintandrews.com.br OU SEU AGENTE DE VIAGENS



EXPERIÊNCIAS GASTRONÔMICAS INCRÍVEIS AOS SÁBADOS, JANTAR HARMONIZADO COM OS MELHORES VINHOS DO MUNDO!

ABRIL
01 a 03 - Vinhos Chilenos
08 a 10 - Saveurs de France
14 a 17 (Feriado de Páscoa) - Brunello Di Montalcino
21 a 24 (Feriado Tiradentes) - Vinhos Rosé
29 a 1º maio - Fondue Suisse

MAIO
06 a 08 (Dia das Mães) - Moët & Chandon / Frutos do Mar
13 a 15 - Ibérico Pata Negra
20 a 22 - Vinhos Brasil
27 a 29 - Perrier Jouët

JUNHO - Mês dos namorados com Fondue Suisse Especial

O mês mais romântico do ano vem com experiências especiais e nosso famoso Fondue Suisse em todas as programações (vide site) Antecipe sua reserva!

Nossa hospitalidade e comodidade sempre com todos os princípios éticos. | Agente em negociação.